



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Síndrome De Escobar Em Maternidade Escola No Interior Do Estado

Autores: CAROLINE CAVALCANTI GONÇALVES (UFPE), NATALYA JULIANA DA SILVA (UFPE), EDIMILA ALICE DE MELO FONSECA (UFPE), FABIANA ROCHA (HOSPITAL JESUS NAZARENO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Síndrome de Escobar é uma síndrome de herança autossômica recessiva que corresponde a variante não letal da Síndrome do Pterígio Múltiplo. Esta é uma síndrome rara, sem prevalência conhecida, mas com relato de 100 casos no mundo até o ano de 2010 [OBJETIVOS] - A gestante foi acompanhada em serviço terciário, porém entrou em trabalho de parto, e pariu, em maternidade de médio risco. Elisa nasceu de parto vaginal, com idade gestacional: 39 semanas e 4 dias- conforme Capurro Somático- apresentou ao exame físico, membros superiores e inferiores encurtados, e presença de contraturas articulares em pescoço, punhos, quadril, joelhos e tornozelos. Além das deformidades em múltiplas articulações, a paciente apresentou hipoplasia pulmonar, persistência do canal arterial e comunicação interatrial, com moderada repercussão hemodinâmica Apresentou ao nascer, estatura de 42 centímetros, perímetro cefálico de 35 centímetros e peso de 2295 gramas. A criança teve diagnóstico no pré-natal, uma vez que a genitora tem um filho com esta mesma condição. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Relato de Caso [CONCLUSÃO] - A síndrome é caracterizada pela presença de artrogripose em múltiplas áreas do corpo, além de deformidades nos pés, dismorfismo facial, baixa estatura, escoliose e cognição normal. A gênese da síndrome ocorre devido a mutação na subunidade embrionária do receptor de acetilcolina, desencadeando uma comunicação neuromuscular prejudicada no feto em desenvolvimento e, como consequência, as características fenotípicas da doença. Ademais, pode ocorrer acometimento cardiovascular, respiratório e no trato genitourinário. Na unidade de cuidados intermediários, a recém-nascida recebeu as intervenções necessárias e teve alta para alojamento canguru para realizar desmame de sonda orogástrica. Ainda não há tratamento específico para a Síndrome de Escobar, mas é imprescindível o acompanhamento multidisciplinar, de modo a gerenciar os aspectos clínicos e oferecer uma melhor qualidade de vida ao paciente. É uma doença rara e de acometimento heterogêneo que necessita de uma abordagem multidisciplinar, e esta pode ser conduzida em unidade com suporte de pediatra, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e acompanhamento ambulatorial.